

International analysis of the countries where Brazilian franchise chains operate

Pedro Lucas de Resende Melo

Universidade Paulista – São Paulo/SP, Brasil

Felipe Mendes Borini

Universidade de São Paulo – São Paulo/SP, Brasil

Moacir de Miranda Oliveira Junior

Universidade de São Paulo – São Paulo/SP, Brasil

Ronaldo Couto Parente

Florida International University – Miami/FL, Estados Unidos

Recebido em 19/junho/2013

Aprovado em 27/setembro/2014

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*

Editor Científico: Nicolau Reinhard

DOI: 10.5700/rausp1182

Os autores agradecem à Associação Brasileira de Franchising (ABF) pela contribuição à pesquisa apresentada neste artigo. Agradecem também às contribuições de dois avaliadores cujos comentários foram muito importantes para a versão final deste estudo.

RESUMO

Análise internacional dos países de operação das redes de franquias brasileiras

Neste artigo, tem-se como objetivo demonstrar que fatores do ambiente externo estão envolvidos no compromisso internacional das redes de franquias brasileiras. Os objetivos nesta pesquisa residem em entender quais as características dos países de operação das redes de franquias brasileiras, e verificar a influência de tais características no compromisso das redes de franquias em cada país onde operam. O banco de dados possui 54 redes de franquias brasileiras com operações internacionais em 26 países, o que implica em 157 franquias com operação no exterior. Em relação aos fatores do ambiente externo, as variáveis independentes formam um grupo dividido em oportunidade de mercado e eficiência do negócio – a confiança e a facilidade para fazer negócios. Os resultados dos três grupos distintos mostram como a oportunidade de mercado e a eficiência empresarial (confiança e facilidade em fazer negócios) trabalham como motores para a operação internacional das redes de franquias brasileiras. O trabalho mostra que as redes de franquias que operam nos Estados Unidos (grupo 3) têm um compromisso internacional inferior em comparação com as franquias que operam em países desenvolvidos e em pequenos países da América Latina (grupo 2). Também é possível notar um grande número de franquias que operam em países subdesenvolvidos da América Latina e África (grupo 1) com pior eficiência do negócio, devido à vantagem de aprender como operar em um país que poderia ter algumas semelhanças com o Brasil.

Palavras-chave: redes de franquias, franchising, redes de franquias brasileiras, negócios internacionais, empreendedorismo.

Pedro Lucas de Resende Melo, Doutor em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, é Professor Titular do Mestrado em Administração da Universidade Paulista (CEP 04026-002 – São Paulo/SP, Brasil) e Professor de Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

E-mail: resendemelo@usp.br

Endereço:

Universidade Paulista

Programa de Mestrado em Administração

Rua Dr. Bacelar, 1212 – 4º andar

04026-002 – São Paulo – SP

Felipe Mendes Borini, Doutor em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, é Professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing e Professor do Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (CEP 05508-010 – São Paulo/SP, Brasil).

E-mail: fborini@espm.br

Moacir de Miranda Oliveira Junior, Mestre, Doutor e Livre Docente em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, é Professor Associado e Coordenador do PPGA – Programa de Pós-Graduação em Administração do Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (CEP 05508-010 – São Paulo/SP, Brasil).

E-mail: mirandaoliveira@usp.br

Ronaldo Couto Parente, Doutor em Administração pela Temple University, é Professor Associado de Estratégia e Negócios Internacionais e Coordenador do Programa de Doutorado da Florida International University em Miami, Florida (ZC 33629 – Miami/FL, Estados Unidos) e Professor Colaborador da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.

E-mail: ronaldoparente@gmail.com

1. INTRODUCTION

In Brazil, the franchising segment has gained prominence in the last decade due to its increased representation in the Brazilian economy. There are approximately 2,426 franchise chains operating in Brazil. Comprising approximately 104.543 franchised units, it has reported a 12% growth in comparison with the previous year. Sector revenues stand at US\$ 43 billion per year, with a growth rate of 14% compared with 2011 (ABF, 2013).

This growth is beneficial institutionally for the entity representing the franchising sector, *Associação Brasileira de Franchising* (ABF – Brazilian Franchising Association), which has been increasingly representing a sector of major relevance for the Brazilian economy. Thus, topics such as internationalization of franchises are now part of the agenda of activities at ABF, which is promoting the internationalization process of Brazilian franchises. For that, partnerships have been established at the federal level with *Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos* (APEX – Export Promotion Agency) aiming to increase the disclosure of Brazilian franchises in the international market and, consequently, the development of these operations abroad (Macedo, 2011; Simões, 2011).

Even though only 4.7% of Brazilian franchise chains have international operations, the process of internationalization of Brazilian franchise chains reported a growth of 300% in the last decade (Macedo, 2011; Simões, 2011). Currently, approximately 110 Brazilian franchise chains operate in all continents (Basílio, 2013). Nevertheless, little is known about the commitment of international Brazilian franchise chains as well as their operations in foreign countries. In order to fill this gap, this paper aims to demonstrate which external environment factors are involved in the international commitment of Brazilian franchise chains. More specifically, our objectives herein are (i) to understand which external country characteristics lead to international franchising operations and (ii) to ascertain the influence of such characteristics in the commitment of franchise chains in each country they operate.

For sake of definitions, international commitment is herein understood as the number of franchise units abroad; external factors are, in turn, defined as the responsible elements for creating institutional conditions that enable enterprises to operate (Ghemawat, 2001; Peng, 2002; Berry, Guillén, & Zhou, 2010). More specifically, these factors are expressed by the market opportunity (economic and demographic factors) and the business efficiency – trust and ease to doing business (political, legal and administrative factors) –, which are commonly researched in the field of international business as well as in international franchising studies (Eroglu, 1992; Burton & Cross, 1995; Arthur Andersen, 1996; Vicent, 1998; Alon & McKee, 1999; Aliouche & Schlenrich, 2009; Alon & Shoham, 2010; Gámez-González, Rondan-Cataluña, Diez-de-

-Castro, & Navarro-Garcia, 2010; Kerkovic, 2010; Aliouche & Schlenrich, 2011).

By analyzing the external factors of countries in which Brazilian franchise chains operate, we expect to find different sets of countries with similar institutional characteristics. Therefore, once the group formed by countries sharing similar characteristics is set, our next step is to verify the existence of significant differences among the international commitment of the franchise chains belonging to each one of these groups. Thus, it is intended herein to comprehend the differences in the international commitment of franchise chains, taking into consideration the external environment characteristics of the countries in which the franchises operate.

Our research contributes to the field of international business and more specifically to the understanding of internationalization of franchises in three ways. First, by adding to the literature since only a small number of papers on the internationalization of franchises can be found in the literature nowadays (Melo & Andreassi, 2010). Then, by filling a theoretical gap within the internationalization of Brazilian franchises where we present the formulation and analyses of environmental characteristics of the clusters formed by the countries in which Brazilian franchises operate. Up to now, the most relevant papers published in academic journals and conference abstracts on Brazilian franchise chains can be classified into two different categories: (i) exploratory and quantitative researches on internationalization drivers (Marques, Merlo, & Nagano, 2009; Aguiar, Consoni, & Bernardes, 2013), as well as on the comparative organizational characteristics among internationalized and domestic chains (Melo, Parente, Oliveira Jr., & Borini, 2012), and (ii) case studies which analyze the management of franchises abroad (Ribeiro & Melo, 2007; Borini, Souza, Biskamp, Coelho, & Sadzinski, 2013).

Finally, regarding research involving the internationalization of Brazilian franchise chains, there are only five exploratory researches conducted but they all have a sampling limitation, covering 14 chains (Rocha, Borini, Spers, Khauaja, & Camargo, 2012); 15 chains (Fundação Dom Cabral, 2011; Marques, 2006); 16 chains (Fundação Dom Cabral, 2013) and 20 chains (Borini, Rocha & Spears, 2012). The research that involved the largest number of internationalized Brazilian franchises corresponded to 33 chains (Barbosa & Mariotto, 2012). It is therefore intended to present herein a study with a larger sample size, involving 54 Brazilian franchise chains and 157 units operating abroad in order to comprehend the international commitment of a large number of Brazilian chains operating abroad.

In sum, our paper makes significant contributions to franchise studies by creating a group of relevant environmental variables that enable the understanding of the international commitment of franchise chains in countries sharing similar institutional characteristics. We pointed out, however, that this study relates only to the countries in which Brazilian franchises

have some international experience. The contributions made herein are based on the variables “market opportunity” and “business efficiency – trust and ease in doing business”, both of which directly support the researches accomplished by Aliouche and Schlenrich, 2009 e 2011, and Alon and Shoham, 2010.

Moreover, the **managerial contributions** of this paper lie in helping the selection of destination countries according to the characteristics of the external environment of these markets, through a framework that considers the demographic, economic, political and government, corporate and legal factors. The grouping of countries into clusters can contribute to franchisors in the management of markets with similar institutional characteristics, assisting in the definition of policies of regional business.

In addition, this analysis may help Brazilian franchise chains not yet internationalized to identify international opportunities based on the experience of Brazilian franchise chains that already have international experience. It also contributes to the internationalized Brazilian franchise chains, providing the analysis by international markets yet unexplored.

The managerial contribution of this paper is implied in the assumption that once the two proposed vectors are found, it becomes possible for managers to understand how the international commitment in a country can be more or less related to market opportunities and to trust and ease in doing business. This understanding implies in knowing beforehand the degree of intensity of the international expansion in each country and also in determining if the barriers or advantages from this expansion derive from the market opportunity or/and from the business efficiency.

The rest of the paper is organized as follows: In the following section the theoretical framework will be presented, where studies on franchise internationalization will be analyzed, as well as studies which analyze the external environment of the chains’ international strategy. Then the methodology section presents the indicators related to external environment factors and to the international commitment of franchises, whose information were obtained from secondary data. Next, the results present the outcomes from the exploratory factor analyses containing external environment indicators; the clusters result from the obtained factors conjunction and the relationship between the group of countries in which the franchises operate and their international commitment. Finally, by discussing the results and implications found in this research, some explanations and suppositions will be presented along with the final conclusion and considerations.

2. LITERATURE REVIEW AND THEORETICAL FRAMEWORK

The scientific publication in international journals regarding international commitment of franchise chains dates from the

1990s. This literature has focused on understanding how the processes of internationalization of franchise chains happen and the reasons why these chains start operating abroad (Altinay & Miles, 2006; Aliouche & Schlenrich, 2011).

In the 2000s, however, many scholars studying franchising started to focus on the devastating consequences that international expansion plans caused to the enterprises, which did not take into account the international environment of the countries of destination (Han & Diekmann, 2001; Aliouche & Schlenrich, 2009). Before this, many academic papers that started to focus on countries where franchise chains installed operational units, gained more academic relevance (Aliouche & Schlenrich, 2009, 2011; Alon & Shoham, 2010).

The first empirical study about environmental factors in internationalizing franchises involved the franchisee’s investment risk analysis when choosing a country to operate in. Aliouche and Schlenrich’s (2009) proposal is focused on the analysis of European countries aiming to identify and assess risks in these countries.

Aliouche and Schlenrich (2009) aimed to develop a model to assist franchisors by selecting countries to invest in. The analysis and data categories include political and economic risk (Country Risk Index), legal and regulatory risk (Ease of Doing Business), market potential (population and gross domestic product [GDP] *per capita*) and cultural distance (Hofstede). The main purpose of the study was to develop an international index of countries for investment regarding American franchise chains. The authors focused on analyzing the profile of the countries of the European Union (EU), given the political risk, economic strength and culture proximity among EU countries. The main contribution of these authors was, therefore, to create an instrument for choosing international markets by franchise chains, which aimed to expand to all 25 European countries. Despite the discussion on the relevance of internal resources of franchise chains and the entry procedures as variables, which could complement the choice made by countries to expand internationally, these approaches were not empirically tested in this model.

Aliouche and Schlenrich (2011) continued to improve the model elaborated in 2009 and created a global index involving the analysis of 143 countries for investment. The prerogative of the authors is that the improved model is the most comprehensive instrument towards the choice of countries for investment involving franchise chains. The environmental variables and the data sources involve political and economic risks (Country Risk Index); legal and regulatory risks (Ease of Doing Business); cultural and geographic distance (Hofstede); and market opportunity (population and GDP *per capita*). The authors emphasize the relevance of this study by pointing out that even large franchise chains have human resources, financial and logistic limitations and, therefore, they must properly select countries for investment. This selection of markets precedes the entry procedure decision that franchise chains must take

into consideration before analyzing the characteristics of the external environment (Aliouche & Schlenrich, 2011).

Finally, Alon and Shoham (2010) argue that the creation of country clusters is useful because it brings up facilitators to manage franchise chains. The franchisors can therefore select countries that have similar environmental characteristics to the countries of their own, which facilitate the choice of countries for expansion. The findings of this study indicated eight clusters, which involved 56 countries, whereby the economic, demographic, cultural and political environment were analyzed. These analyses were based on the following indicators: Gini, service percentage of the economy, population, Ease of Doing Business Index, percentage upper-middle class, urbanization, economic freedom, political risk and culture distance.

Based on the indicators of the external environment that were used in the studies above mentioned, we propose the following framework to be empirically tested (see Figure 1).

The indicators, presented in our theoretical framework, were divided into two groups *a priori*: one group is related to the market opportunity, which involves indicators regarding population size and purchasing power of consumers i.e., demographic and economic factors; the second one is associated to the business efficiency – trust and ease in doing business – in a determined country, which involves indicators regarding political and legal stability, as well as the administrative conditions necessary for doing business such as less bureaucracy and corruption i.e., political, legal and administrative factors.

3. METHODOLOGY

3.1. Data collection

The selection of the sample relied on an official database exclusively released by the Brazilian Franchising Association, being all the information gathered from April 2012. The list obtained from the database includes 62 franchise chains with international operations and, after a statistic treatment which excluded the outliers and chains with considerable number of incomplete information, 54 Brazilian franchise chains with international operations in 26 countries were selected, which implies in 157 franchises operating abroad; this is, therefore, the absolute number of the sample.

To all 157 franchises selected there are neither missing data related to their external environment nor to their international commitment. The 157 franchise units from the 54 franchise chains vary considerably: some chains have only one unit abroad while others have more than 16. The number of units showed in Table 1 consists of the international commitment indicator, which is the dependent variable of the model presented in Figure 1. It is important to emphasize that the aim of this research is to know if the international commitment differs according to characteristics of the external environment of the group of countries in which Brazilian franchises operate.

Table 2 shows that these numbers reflect the data obtained from ABF, demonstrating the internationalization of Brazilian franchises prominently to countries like Portugal, United States, Paraguay, Argentina, Angola and Spain.

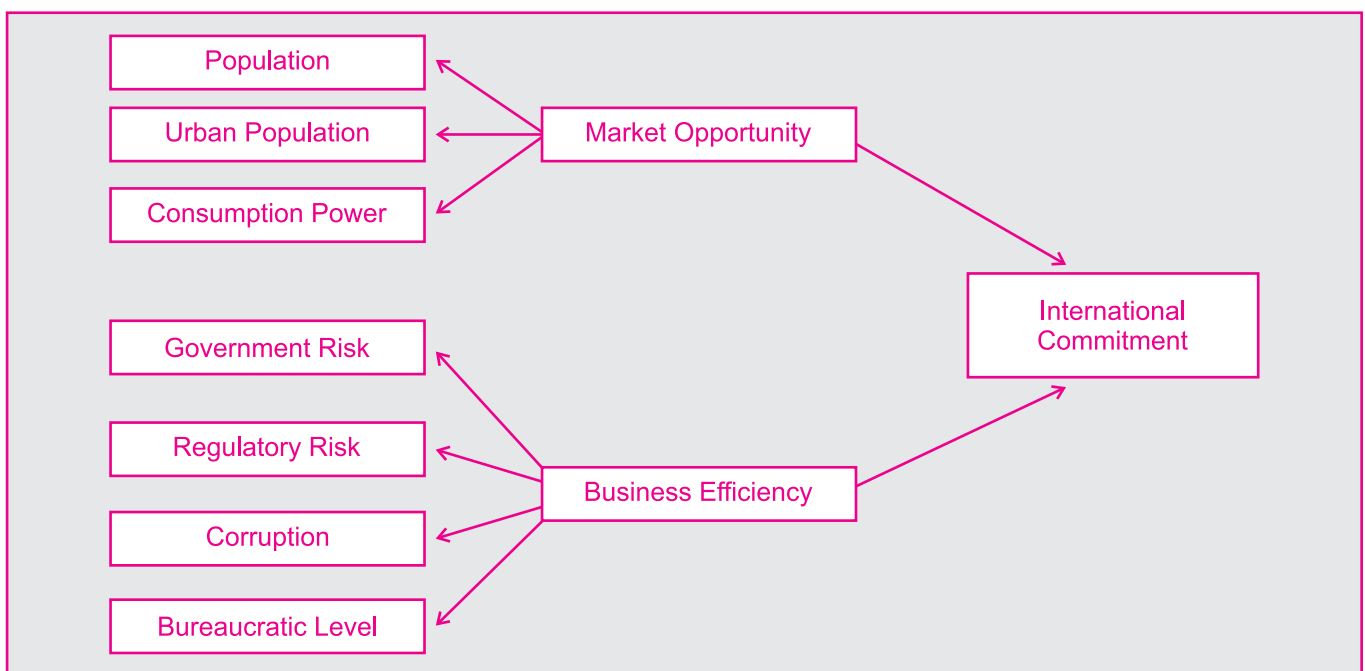


Figure 1: Framework – International Analysis of the Countries in which Brazilian Franchise Chains Operate

Table 1

Brazilian Franchise Chains – Units Abroad

Franchise Chain	Units Abroad	Franchise Chain	Units Abroad
American Brazilian Center	2	Jacques Janine	1
Arezzo	4	Jet Chicken	1
Astral	1	Jin Jin	1
Au Au Lanches	1	Lilica & Tigor	2
Bob's	2	Localiza	6
Cantão-Redley	4	Lupa Lupa	1
Capodarte	1	M.Officer	2
Carmem Steffens	13	MazCalçados	4
Cartório Postal	1	Microcamp	2
CCAA	10	Morana	2
Chilli Beans	3	Mr. Pretzels	9
Closet & Cia	3	Mundo Verde	1
Costura do Futuro	1	Nobel	2
Darling	1	O Boticário	6
Depyl Action	1	Pelo Zero Depilação	1
Dumond	5	Puket	1
Emagrecentro	1	Roasted Potato	1
Fábrica di Chocolate	3	Santa Lolla	1
Fisk	6	Sapataria do Futuro	1
Franquia Imoveis	1	Spoletto	3
Funclick	1	Supera	1
Giraffas	2	Tostare Café	1
Green by Missako	1	Via Uno	16
Hering	4	Vivenda do Camarão	2
Hoken	3	Werner Coiffeur	1
Hope	3	Wizard	5
Igui	4	Yes ! Cursos de Idiomas	1
Total		157	

Regarding external environment factors, the independent variables form a group divided into (i) market opportunity and (ii) business efficiency – trust and ease to doing business. Note that “market opportunity” is divided into demographic and economic factors. With regard to demographic factors, one needs to highlight the importance of analyzing the population of a country as well as its level of urbanization. Choosing countries with high rates of urbanization implies the presence of shopping centers and shopping malls, a retail environment favorable to franchises (Yavas, 1988; Arthur Andersen, 1996; Aliouche & Schlenrich, 2009, 2011; Alon

& Shoham, 2010). These data were obtained from the World Urbanization Prospects [WUP] (UN) and were measured in absolute number of people belonging to a certain country and living in urban areas. The economic factors involve the analysis of the consumption power of the population of a foreign market and, for this purpose, they must consider the local income *per capita* (Yavas, 1988; Arthur Andersen, 1996; Alon, 2006; Alon & Shoham, 2010). These data are a continuous variable measured in millions of dollars and were obtained from the “International Comparison Program [ICP]” (World Bank).

Table 2

Country Operation by the Brazilian Franchise Chains

Country	Number of Chains	Country	Number of Chains
Portugal	20	Australia	4
United States	20	Costa Rica	4
Paraguay	16	South Africa	4
Angola	9	Canada	3
Argentina	9	Dominican Republic	3
Spain	9	England	3
Bolivia	8	Italy	3
Venezuela	7	Peru	3
Chile	5	Ecuador	2
Colombia	5	Israel	2
France	5	Uruguay	2
Japan	5	Mozambique	1
Mexico	5		

In turn, factors related to business efficiency – trust and ease in doing business (Eroglu, 1992; Alon and McKee, 1999; Aliouche & Schlenrich, 2009, 2011; Alon and Shoham, 2010) – are indicators of the political and legal system, especially regarding the trust in the governmental system and in the legal and regulatory systems of the country. These data were obtained from the International Country Risk [ICR] (PRS Group) and vary from 0 to 1, given that the higher the score, the higher the level of trust in the governmental, regulatory and legal system. The indicators related to bureaucratic matters serve as

an instrument that measures the ease to doing business and the level of corruption in the country. These data were collected from Ease of Doing Business [EDB] (World Bank) and Corruption Perceptions Index [CPI] (International Transparency).

The data related to the ease of doing business in the country were obtained from the ranking Doing Business, given that the lower the rate, the easier it is to do business. Since these data are inverse to the other ones, it is expected that the factor analysis indicate opposite results in comparison with the other business efficiency variables. The corruption data vary from 0 to 10: the higher the rate, the lower the level of corruption in the country. Figure 2 summarizes the variables involved in the analysis of the Brazilian franchise chains with operations abroad.

Given the fact that all variables, descriptive statistics and correlations have been presented, the following session aims to indicate through an exploratory factor analysis in how many factors the external environment indicators can be reduced. After obtaining the factors, a cluster analysis will be conducted aiming to determine the different groups of countries in which the franchises operate. Finally, an analysis of variance will be performed in order to verify if there is any difference among the average number of units abroad in each of the groups found in the cluster analysis.

4. ANALYSIS AND RESULTS

Table 3 shows the independent variables, their means and standard deviation and the existing correlation. There are no missing data in the selected sample. Two observations have to be nevertheless made: the first one is that the correlation of the variable “ease to doing business” is negative, since the higher the ease to doing business, the lower the numerator; the other variables have the opposite behavior (the higher the indicator, the higher the numerator). The second observation is that it is possible to verify correlations among the variables, which can be considered medium (between 0.5 and 0.7) and strong

Table 3

Correlation Between Variables

Variable	N	Mean	Std. Dev.	1	2	3	4	5	6	7
1 Population (pop)	157	67830.0	98279.7	1.000						
2 Urban population (popurb)	157	54975.7	81670.2	0.999	1.000					
3 Consumer power (igdpcap)	157	20362.4	14193.0	0.763	0.768	1.000				
4 Government risk (irisk-respogov)	157	0.732	0.253	0.231	0.230	0.621	1.000			
5 Regulatory risk (irisk-ambregu)	157	0.760	0.242	0.413	0.405	0.683	0.666	1.000		
6 Corruption (cpi)	157	4.9	2.2	0.434	0.443	0.821	0.784	0.786	1.000	
7 Bureaucratic level (idoing)	157	68.5	56.0	-0.510	-0.509	-0.740	-0.739	-0.854	-0.840	1.000

Note: all sig < 0.05.

Analysis	Variable	Description	Purpose	Source	Edition
Demographic Factors	Population of the country	Urban and rural population of a country (million inhabitants)	Overall size of the market	WUP	2011
	Urban population	Urban population of a country (million inhabitants)	Size of the potential market	WUP	2011
Economic Factors	Purchasing power parity <i>per capita</i>	Power of consumption per capita through the analysis of over 1,000 goods and services (US\$)	Power of consumption and cost of living	ICP	2008
Political and Governmental Factors	Government and Regulatory risk index	Consisting of dimensions: governmental responsibility, regulatory environment	Political stability and ability of governments to comply with their commitments	ICR	2010
Bureaucratic Factors	Corruption perception index	Includes data coming from 10 international non-governmental institutions, and these data seek to measure the extent of corruption (frequency and/or size of bribes) in both public and private institutions	Transparency and austerity by governments	CPI	2011
	Ease of doing business index	Includes the following corporate actions: opening a business, building permits, employing workers, property records, obtaining credit, laws for investor protection, taxation, import and export negotiations, execution of agreements and termination of a business	Level of bureaucracy and processes for legalized business activity	EDB	2012

Figure 2: Composition of the Variables

(above 0.8) in both groups: “market opportunity” (population of the country, urban population and purchasing power parity) and “business efficiency – trust and ease to doing business” (governmental and regulatory risks, corruption and ease in doing business). The one exception is the variable “purchasing power parity”, which has a strong correlation to the variable “corruption perception”. This outcome may indicate an association between purchasing power parity and a determined business efficiency group.

Factor analysis was used to check whether the variables composed two expected or more representative factor of the external environment aspect. The factor analysis is exploratory and it was carried out with eigenvalues greater than 1. The rotation method used was the “varimax” (Hair, Black, Babin, Anderson, & Tatham, 2006).

In the case of factor analysis, the KMO statistics showed results at 0.734, signaling the appropriateness of the construct (Corrar, 2007). In turn, all Bartlett’s Test of Sphericity (BTS) indicate $p < 0.050$ (sig.), confirming the required assumption for the analysis (Hair *et al.*, 2006; Corrar, 2007). In Table 4, it is possible to observe a high level of commonalities, since the results are superior to 0.800 (Fávero, Belfiore, Silva, & Chan, 2009). In this table, the factor loadings and the total variance explained are also represented.

In Table 4, it is also possible to observe that two factors were retained: factor 1, representing “business efficiency – trust and ease in doing business”; and factor 2, represented by “market opportunity”. Note that the purchasing power parity showed a low loading regarding the other factors; it remained however in the factor 2 “market opportunity”.

Given both retained factors, the second part of the statistical test consists of the grouping of countries in which Brazilian franchises operate. Firstly, a hierarchical cluster analysis was performed using the method between groups and the farthest neighbor, aiming to find an approximate number of clusters into which the sample could be divided. This number was three clusters, according to the standard of the coefficients of homogeneity (between groups) and the Pearson correlation (farthest neighbor). Assuming a solution with three clusters, we performed a Kmeans Cluster analysis, coming to a combination of three clusters as the most suitable to explain the sample ($p < 0.01$). Figure 3 shows the components of each cluster and Table 5 shows the results of the clusters based on the characteristics of the external environment.

The results show that cluster 3, containing 20 franchises, which have the United States as a host country, is the one that presents the better market opportunities ($p < 0.05$, check Table 6 ANOVA). On the other hand, regarding business efficiency –

Table 4

Retained Factors

Variable	Commonalities	Retained Factors	
		Factor 1	Factor 2
Government risk (irisk-respogov)	0.814	0.902	0.035
Corruption (cpi)	0.890	0.898	0.288
Bureaucratic level (idoing)	0.874	-0.868	-0.348
Regulatory risk (irisk-ambregu)	0.800	0.858	0.253
Urban population (popurb)	0.989	0.190	0.977
Population (pop)	0.991	0.190	0.976
Consumer power (igdpccap)	0.893	0.654	0.682

Cluster 1		Cluster 2		Cluster 3
	Hoken		Hope	ABC – American Brazilian Center
Arezzo	Hope	ABC – American Brazilian Center	Igui	Cantão-Redley
Au Au Lanches	Igui	Arezzo	Lilica Tigor	Carmem Steffens
Bob's	Jet Chicken	Astral	Localiza	CCAA
Cantão-Redley	Jin Jin	Bob's	M.Officer	Chilli Beans
Carmem Steffens	LilicaTigor	Cantão-Redley	MazCalçados	Fisk
CCAA	Localiza	Capodarte	Microcamp	Franquia Imoveis
Chilli Beans	Mr. Pretzels	Carmem Steffens	Morana	Funclick
Closet & Cia	O Boticário	Cartório Postal	Mr. Pretzels	Giraffas
Costura do Futuro	Puket	CCAA	Mundo Verde	Jacques Janine
Depyl Action	Sapataria do	Chilli Beans	Nobel	Lupa Lupa
Dumond	Futuro	Closet & Camp	O Boticário	M.Officer
Emagrecentro	Spoleto	Darling	Pelo Zero	MazCalçados
Fisk	Tostare Café	Dumond	Roasted Potato	Microcamp
Giraffas	Via Uno	Fábrica di Chocolate	Spoleto	Morana
Green by Missako	Vivenda do	Fisk	Supera – Ginástica	Mr. Pretzels
Hering	Camarão	Hering	para o Cérebro	O Boticário
	Werner Coiffeur	Hoken	Via Uno	Santa Lolla
	Wizard		Wizard	Wizard
				Yes ! Cursos de Idiomas

Figure 3: Chains' Operations by Clusters

Table 5

Clusters

	Cluster 1	Cluster 2	Cluster 3
Units	65	72	20
Business Efficiency	-1.048	0.850	0.348
Market Opportunity	-0.216	-0.489	2.461
Countries	Angola Argentina Bolivia Colombia Dominican Republic Ecuador Mexico Paraguay Venezuela	Canada Chile Costa Rica England France Japan Israel Italy Peru Portugal South Africa Spain Uruguay	United States
Main Profile	Underdeveloped countries from Latin America and Africa	Developed countries and small Latin American countries	United States

Table 6

ANOVA and Clusters Differences

		N	Mean	Cluster Number of Case	Cluster Number of Case	Mean Difference	Sig
Business Efficiency	Cluster 1	65	-1.048	1	2	-1.89783648*	0.000
					3	-1.39591137*	0.000
	Cluster 2	72	0.850	2	1	1.89783648*	0.000
					3	0.50192512*	0.000
	Cluster 3	20	0.348	3	1	1.39591137*	0.000
					2	-0.50192512*	0.000
	Total	157	0.000		F = 320.888		
Market Opportunity	Cluster 1	65	-0.216	1	2	0.27259044*	0.000
					3	-2.67675514*	0.000
	Cluster 2	72	-0.489	2	1	-0.27259044*	0.000
					3	-2.94934558*	0.000
	Cluster 3	20	2.461	3	1	2.67675514*	0.000
					2	2.94934558*	0.000
	Total	157	0.000		F = 741.638		

trust and ease in doing business – cluster 3 is the second most attractive one ($p < 0.05$). Cluster 2, represented by 72 franchises, has the lowest market opportunity ($p < 0.05$) due to the low population density. On the other hand, cluster 2 is the one that presents the best conditions of business efficiency – trust and ease in doing business ($p < 0.05$). Finally, cluster 1 is the one that presents the worst business efficiency conditions [trust and ease in doing business ($p < 0.05$)]. In terms of market opportunity, however, it is significantly superior to cluster 2 ($p < 0.05$).

Table 7, shows the test used to verify the main objective of this paper i.e., if there is any difference in the international commitment of the franchises, which operate in each one of these clusters. It is important to emphasize that some franchises are placed in one cluster whilst other ones are placed in more than one – some franchises, like CCAA and Carmen Steffens, are placed in the three clusters. This sort of placement doesn't interfere in the results because what one can observe in Table 7 is the mean of the international commitment of each franchise. Therefore, if the mean of a certain franchise is expressed by "n", then "n" will have the same weight to all clusters the franchise is inserted to.

The result shows that the average international commitment of the chains, which are inserted in cluster 1, is approximately seven international franchises, which doesn't differ significantly from the nine international franchises in cluster 2. There is however a significant difference ($p < 0.05$) between the franchises of cluster 2 (eight franchises) and cluster 3 (four franchises). This difference indicates that in the mean the international commitment of the franchises operating in the United States (cluster 1) is smaller than the one of the franchises that predominantly operate in developed countries and in small Latin American countries (cluster 2). Figure 4 shows the dispersion of these clusters.

5. DISCUSSION AND IMPLICATIONS

Our findings suggest that in cluster 1, formed by underdeveloped countries in Latin America and Africa, the

Brazilian franchises seek market opportunity, even though operating in countries with low business efficiency indicators (trust and ease to doing business). The explanation for this behavior lies in a higher ability developed by companies arising from emerging countries, like Brazilian franchise, in dealing with the external difficulties in their countries of origin. These difficulties involve contractual limitations, underdeveloped market regulations, inefficient judicial system, and high bureaucracy, among others. The ability to manage these scenarios can be reproduced in other emerging countries through similar problems. Thus, the disadvantage of operating in home countries with weak external aspects becomes a competitive advantage when operating in other emerging countries (Khanna & Palepu, 1997; Ghemawat & Khanna, 1998; Cuervo-Cazurra, 2006; Cuervo-Cazurra & Genc, 2008). Furthermore for Latin American and Portuguese language countries, this proximity is beneficial to companies arising from developing markets, making it easier to transfer resources and coordinate these markets (Cuervo-Cazurra & Genc, 2008). This gets even more evident when comparing to the franchises of cluster 3, which operate in the United States and are also seeking for market opportunity. However, it is possible to notice in the mean that the international commitment of the franchises belonging to this cluster is smaller than the other ones.

On one hand, the North American market is shaped by superior conditions in comparison to cluster 1, both in terms of market opportunity and in terms of business efficiency (trust and ease in doing business); on the other hand, Brazilian franchises operate in a highly competitive market in which it is harder to establish/conquer an immediate competitive position.

In cluster 2, consisted of developed countries and small Latin American countries, the business efficiency (trust and ease in doing business) conditions are the main attractiveness to open up a franchise, since in terms of market opportunity this cluster is the worst among the three analyzed ones.

As there is a significant difference in the international commitment in clusters 2 and 3, the business efficiency (trust and

Table 7

International Commitment

	N	Mean	Cluster Number of Case	Cluster Number of Case	Mean Difference	Sig
Cluster 1	65	7.29	1	2	-1.263	0.513
				3	2.992	0.190
Cluster 2	72	8.56	2	3	4.256*	0.034
				3	4.256*	0.034
Cluster 3	20	4.30	3	1	-2.992	0.190
				2	-4.256*	0.034
Total	157		F = 3.222			

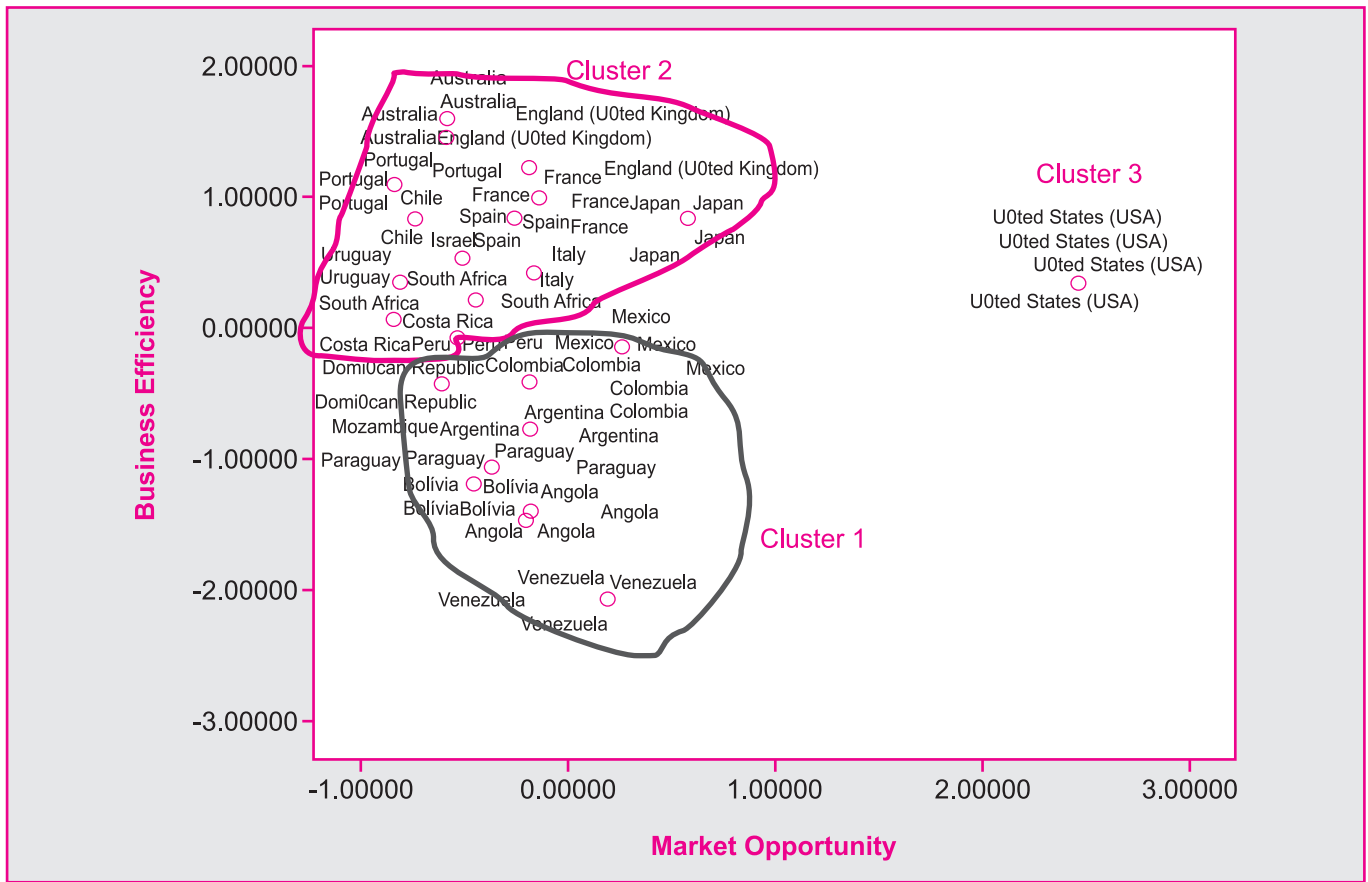


Figure 4: Clusters Dispersion

ease in doing business) together with market opportunity creates an extremely competitive environment, which is attractive but also demands certain caution for committing internationally. It is therefore possible to infer that the international commitment is mainly driven by business efficiency (trust and ease in doing business) instead of market opportunity.

6. CONCLUSION

This paper has demonstrated that the market opportunity and the business efficiency (trust and ease in doing business) were the two factors related to the external environment, which can explain the international commitment of Brazilian franchises. The paper shows that the franchise chains operating in the United States (cluster 3) have an inferior international commitment in comparison to the franchises, which operate in developed countries and in small Latin American countries (cluster 2). It is also possible to notice a large number of franchises that operate in countries (cluster 1) with worse business efficiency due to the advantage of learning how to operate in a country that could have some similarities with Brazil.

This paper presents a research involving the largest number of Brazilian franchise chains operating abroad. Unless

regarding to external factors and international commitment, this is the largest representation ever studied. This is the first paper in Brazil that establishes and determines how external factors explain the different strategic behavior of the international commitment of Brazilian franchises. Finally, the result of the three distinct clusters show how the market opportunity and the business efficiency (trust and ease in doing business) work as drivers to the international operation of Brazilian franchises.

In the end, this paper **contributes** to the existing literature by presenting the external environment relevant factors of the countries where the Brazilian franchises chains operate. Other studies had already been conducted with a focus of analysis on the international environment for North American franchising chains, through the creation of indexes for choosing the markets (Aliouche & Schlenrich, 2009, 2011). As well as the creation of clusters involving countries included in the Globe Study (Alon & Shoham, 2010). However, the studies were not exclusively focused on the behavior of franchise chains coming from emerging countries, specifically Brazil.

In terms of managerial implications, the agglutination into clusters of a series of countries in operation through the Brazilian franchise chains can facilitate the choice of franchise executives for international markets through systemic analyses involving

two groups of factors in the external environment. It is primarily a matter for each franchise chain to analyze which attributes of the international environment considered in detail herein are the most relevant ones to its international operations, given their internal needs and competencies. Another contribution to the executive environment refers to the assistance in the management of these markets, aiming at establishing regional business policies based on markets with similar characteristics. Thus, this research is beneficial for both Brazilian franchise chains wishing to start operations abroad, as Brazilian franchise chains that already have international operations.

In turn, it is important to highlight the **limitations** of the study that can be set up as opportunity for future research, in particular, those related to the analysis of the external environment, which refer to the selection of indicators. Even though we chose indicators edited by credible international institutions, the formation of the external environment factors were limited to the variables selected. The deepening of the variables can express more accurately the behavior of these factors.

Even though the indicator “cultural distance” shows up in some studies analyzed in the theoretical framework (Alon &

Soham 2010; Aliouche & Schlenrich, 2011), this indicator will not be used in this paper. The first reason for this choice is that the authors above mentioned use Hofstede’s index to measure distance; if the same index were used herein, the sample would have been severely reduced due to missing data. The other reason is that, even though the GLOBE indicator could have been used, the cultural indicator only measures cultural distance, whereas all the other indicators measure country’s absolute data.

In addition, this research only included countries where Brazilian franchise chains have some kind of international operations. Thus, it did not include other potential markets for Brazilian franchise chains. Other researchers can deepen this research by demonstrating the impact of environmental characteristics and the success of franchise chains that operate in each one of the three clusters. Other relevant research topics that could be explored relate to the following questions: in which cluster are the Brazilian franchise chains more successful and which environmental aspects influence such success? These research topics can contribute to the continuity and improvement of the empirical knowledge of the theoretical framework proposed in this paper. ♦

REFERENCES

- Aguiar, H., Consoni, F., & Bernardes, R. (2013). Franquias brasileiras: estudo sobre motivações e estratégias da internacionalização conduzida. *Anais do Encontro de Estudos em Estratégia*, Bento Gonçalves, RS, Brasil, 6.
- Aliouche, E., & Schlenrich, U. (2009). International franchise assessment model: Entry and expansion in the European Union. *Entrepreneurial Business Law Journal*, 3(2), 517-537.
- Aliouche, E., & Schlenrich, U. (2011). Toward a strategic model of global franchise expansion. *Journal of Retailing*, 87(3), 345-365.
DOI: 10.1016/j.jretai.2011.01.004
- Alon, I. (2006). Executive insight: Evaluating the market size for service franchising in emerging markets. *International Journal of Emerging Markets*, 1(1), 9-20.
DOI: 10.1108/17468800610644979
- Alon, I., & McKee, D. (1999). Toward a macro environmental model of international franchising. *Multinational Business Review*, 7(1), 76-82.
- Alon, I., & Shoham, A. (2010). Clustering for international market selection. In I. Alon (Ed.), *Franchise globally: Innovation, learning and imitation* (pp. 73-90). London: Palgrave Macmillan.
DOI: 10.1057/9780230289857
- Altinay, L., & Miles, S. (2006). International franchising decision-making: An application of stakeholder theory. *Service Industries*, 26(4), 421-436.
DOI: 10.1080/02642060600621613
- Arthur Andersen. (1996). *International expansion by U.S. franchisors*. Arthur Andersen LLP, in cooperation with the International Franchise Association.
- Associação Brasileira de Franchising (ABF). (2013). *Evolução do setor 2002-2012*. Retrieved December 20, 2013, from www.portaldofranchising.com.br/numeros-do-franchising/evolucao-do-setor-de-franchising
- Barbosa, J., & Mariotto, F. (2012). Aspectos determinantes para a internacionalização no franchising: Um estudo com franquias brasileiras. In P. Melo & T. Andreassi (Eds.), *Franquias brasileiras: estratégia, empreendedorismo, inovação e internacionalização* (pp. 89-106). São Paulo, Cengage.
- Basílio, P. (2013, April 1st). Angola abriga 14% das franquias brasileiras que estão no exterior. *IG Economia*. Retrieved January 6, 2014, from www.economia.ig.com.br/financas/seunegocio/2013-04-01/angola-abriga-14-das-franquias-brasileiras-que-estao-no-exterior.html
- Berry, H., Guillén, M., & Zhou, N. (2010). An institutional approach to cross-national distance. *Journal of International Business Studies*, 41(1), 1460-1480.
DOI:10.1057/jibs.2010.28
- Borini, F., Rocha, T., & Spers, E. (2012). Desafios para a internacionalização das franquias brasileiras: Um survey com franquias internacionalizadas. In P. Melo & T. Andreassi (Eds.), *Franquias brasileiras: estratégia, empreendedorismo, inovação e internacionalização* (pp. 71-87). São Paulo, Cengage.

- Borini, F., Souza, M., Biskamp, S., Coelho, F., & Sadzinski, A. (2013, janeiro/junho). A influência dos traços da cultura brasileira no processo de internacionalização das franquias nacionais. *Gestão Contemporânea*, Porto Alegre, ano 10(13), 313-338.
- Burton, F., & Cross, A. Franchising and foreign market entry. (1995). In S. Paliwoda & J. Ryans (Eds.), *International Marketing Reader* (pp. 35-48). London: Routledge.
- Corrar, L. J. (2007). *Análise multivariada*. São Paulo, SP: Atlas.
- Corruption Perceptions Index. *Corruption Perceptions Index Report*. Retrieved April 7, 2011, from www.transparency.org/publications/publications/other/corruption_perceptions_index_2011
- Cuervo-Cazurra, A. (2006). Who cares about corruption? *Journal of International Business Studies*, 37(6), 803-822. DOI: 10.1057/palgrave.jibs.8400223
- Cuervo-Cazurra, A., & Genc, M. (2008). Transforming disadvantages into advantages: developing-country MNEs in the least developed countries. *Journal of International Business Studies*, 39(1), 957-979. DOI: 10.1057/palgrave.jibs.8400390
- Easy Doing Business. *Easy Doing Business Report*. Retrieved April 7, 2012, from www.doingbusiness.org/reports/global-reports/doing-business-2012
- Eroglu, S. (1992). The internationalization process of franchise systems: A conceptual model. *International Marketing Review*, 9(5), 19-30. DOI: 10.1108/02651339210020277
- Fávero, L., Belfiore, P., Silva, F., & Chan, B. (2009). *Análise de dados: Modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Fundação Dom Cabral. (2011). *Ranking das transnacionais brasileiras 2011: Edição especial franquias*. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral.
- Fundação Dom Cabral. (2013). *Ranking das multinacionais brasileiras 2013: Edição especial franquias*. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral.
- Gámez-González, J., Rondan-Cataluña, F.J., Díez-De Castro, E.C., & Navarro-García, A. (2010). Toward an international code of franchising. *Management Decision*, 48(10), 1568-1595. DOI: 10.1108/00251741011090333
- Ghemawat, P. (2001). Distance still matters. *Harvard Business Review*, 79(8), 137-145.
- Ghemawat, P., & Khanna, T. (1998). The nature of diversified business groups: A research design and two case studies. *Journal of Industrial Economics*, 46(1), 35-61. DOI: 10.1111/1467-6451.00060
- Hair, J., Black, W., Babin, B., Anderson, R., & Tatham, R. (2006). *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre, RS: Bookman.
- Han, S., & Diekman, J. (2001). Approaches for making risk-based go/no-go. *Decision for International Projects*, 127(4), 300-308.
- International Comparison Program. *International Comparison Program Report*. Retrieved October 29, 2010, from http://siteresources.worldbank.org/ICPEXT/Resources/ICP_2011.html
- International Country Risk. *International Country Risk Guide*. Retrieved October 29, 2010, from www.prsgroup.com/CountryData.aspx
- Kerkovic, T. (2010). The main directions in comparative franchising regulation: Unidroit initiative and its influence. *European Research Studies*, 8(1), 103-118.
- Khanna, T., & Palepu, L. (1997). Why focused strategies may be wrong for emerging markets. *Harvard Business Review*, 75(4), 41-51.
- MACEDO, T. A Globalização do Franchising Brasileiro. *Revista Franquia & Negócios*, v.39. Lamonica, 2011.
- Marques, D. (2006). *Internacionalização de franquias: Um mapeamento sobre a presença de redes brasileiras no exterior* Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Marques, D. S. P., Merlo, E. M., & Nagano, M. S. (2009). Uma análise sobre internacionalização de franquias brasileiras. *REAd: revista eletrônica de administração*. Porto Alegre. Edição 62, 15(1).
- Melo, P., & Andreassi, T. (2010). Publicação científica nacional e internacional sobre franchising: Levantamento e análise do período 1998-2007. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, 14(2), 268-288. DOI: 10.1590/S1415-65552010000200006
- Melo, P. L. R., Parente, R. C., Oliveira Jr., M. M., & Borini, F. M. (2012). Internationalization of Franchises in Emerging Markets. *EIBA – European International Business Academy*, Brighton (ENG), 38.
- Peng, M. W. (2002). Towards an institution-based view of business strategy. *Asia Pacific Journal of Management*, 19(2/3), 251-267. DOI: 10.1023/A:1016291702714
- Ribeiro, F., & Melo, P. (2007). O processo de internacionalização da rede de franquias “O Boticário” no mercado norte-americano. *Facef Pesquisa*, 10(3), 299-308.
- Rocha, T., Borini, F., Spers, E., Khauaja, D., & Camargo, A. (2012). Aspectos mercadológicos e estratégicos da internacionalização das franquias brasileiras. *Relatório Final*

REFERENCES

- de Projeto de Pesquisa. Escola Superior de Propaganda e Marketing.
- Simões, K. (2011, April 29). Franquias somam 700 unidades no exterior. *Jornal Valor Econômico*.
- Vincent, W. (1998). Encroachment: Legal restrictions on retail franchise expansion. *Journal of Business Venturing*, 13(1), 29-42.
DOI: 10.1016/S0883-9026(97)00039-6
- World Development Indicators. *World Development Indicators Report*. Retrieved October 30, 2010, from <http://data.worldbank.org/data-catalog/world-development-indicators/wdi-2010>
- World Urbanization Prospects. *World Urbanization Prospects Report*. Retrieved April 7, 2012, from <http://esa.un.org/unpd/wup/CD-ROM/Urban-Rural-Population.htm>
- Yavas, B. (1988). The role of economic-demographic factors in US international restaurant franchising: An empirical investigation. *Journal of Global Marketing*, 2(1) 57-72.
DOI: 10.1300/J042v02n01_04

ABSTRACT

International analysis of the countries where Brazilian franchise chains operate in

This paper aims to demonstrate which external environment factors are involved in the international commitment of Brazilian franchise chains. Our objectives herein are to understand which external country characteristics lead to international franchising operations and to ascertain the influence of such characteristics in the commitment of franchise chains in each country they operate in. The database has 54 Brazilian franchise chains with international operations in 26 countries, which implies in 157 franchises operating abroad. Regarding external environment factors, the independent variables form a group divided into market opportunity and business efficiency – trust and ease to doing business. The result of the three distinct clusters show how the market opportunity and the business efficiency (trust and ease in doing business) work as drivers to the international operation of Brazilian franchises. The paper shows that the franchise chains operating in the USA (cluster 3) have an inferior international commitment in comparison with the franchises which operate in developed countries and in small Latin American countries (cluster 2). It is also possible to notice a large number of franchises that operate in underdeveloped countries from Latin America and Africa (cluster 1) with worse business efficiency due to the advantage of learning how to operate in a country that could have some similarities with Brazil

Keywords: franchise chains, franchising, Brazilian franchise chains, international business, entrepreneurship.

RESUMEN

Análisis internacional de los países en que operan las cadenas de franquicias brasileñas

El objetivo en este estudio es demostrar que factores ambientales externos están involucrados en el compromiso internacional de las cadenas de franquicias brasileñas. Se busca entender las características específicas de los países de operación de las cadenas de franquicias brasileñas, y determinar la influencia de esas características en el compromiso de las cadenas de franquicias en cada país en que operan. La base de datos cuenta con 54 cadenas de franquicias brasileñas con operaciones internacionales en 26 países, lo que resulta en 157 franquicias en el extranjero. Con relación a los factores ambientales externos, las variables independientes forman un grupo dividido en oportunidad de mercado y eficiencia del negocio – la confianza y la facilidad para hacer negocios. Los resultados de los tres grupos distintos muestran cómo la oportunidad de mercado y la eficiencia de las empresas (la confianza y la facilidad para hacer negocios) trabajan como conductores de la operación internacional de franquicias brasileñas. El estudio indica que las cadenas de franquicias que operan en EE.UU. (grupo 3) tienen un compromiso internacional inferior en comparación con las franquicias que operan en países desarrollados y en pequeños países de América Latina (grupo 2). Asimismo, es posible observar un gran número de franquicias que operan en países subdesarrollados de América Latina y África (grupo 1) que presentan una peor eficiencia de las empresas, debido a la ventaja de aprender cómo operar en un país que podría tener algunas similitudes con Brasil.

Palabras clave: cadenas de franquicias, franquicia, cadenas de franquicias brasileñas, negocios internacionales, emprendedurismo.